REVISITANDO AS ESCOLAS LITERÁRIAS PARA A RESOLUÇÃO DO ENEM: UMA AÇÃO DO PIBID - LETRAS NA EEMTI PADRE SARAIVA LEÃO.

Luana Raquel dos Santos Soares [1], Francisco Elivelto Gadelha de Oliveira [2], Antonia Suele de Souza Alves [3]

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados parciais das atividades desenvolvidas por dois bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) durante a execução do subprojeto Ensino de língua portuguesa com base em gêneros textuais vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). As atividades relatadas foram direcionadas às duas turmas de terceiro ano da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Padre Saraiva Leão, no município de Redenção-CE. Em vista da necessidade dos professores da instituição em preparar os estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), as atividades propostas buscaram revisar as escolas literárias sob uma perspectiva interdisciplinar conforme a abordagem do exame, focando assuntos e questões recorrentes na prova. Assim, foram realizadas Oficinas sobre os temas Literatura de Informação/Quinhentismo e Barroco. Para isso, foram elaborados planos de aula e materiais didático-pedagógicos, baseados nos pressupostos teóricos de Irandé Antunes (2003). O presente trabalho discorre sobre o percurso de preparação e execução destas oficinas e; reflete sobre as estratégias utilizadas, analisando pontos positivos e negativos de forma a auxiliar futuras experiências.

Palavras-chave:

Ensino. Pibid. Escolas Literárias. Enem.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas , Discente, e-mail: luanaraquel@aluno.unilab.edu.br
[2] Universidade da integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, e-mail: Elivelto_77@hotmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, e-mail: suele@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (doravante, PIBID) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes) que concede bolsas de iniciação à docência a alunos cuja integralização da licenciatura corresponda a menos que 50% do total de horas do curso.

Os participantes dos projetos das Instituições de Educação Superior (IES) atuam em parceria com as escolas da rede pública de ensino. As ações desenvolvidas pelo PIBID proporcionam a inserção do licenciando no ambiente escolar ainda no início da graduação, estimulando, desde o começo de sua formação, a observação e a reflexão a respeito das práticas profissionais docentes nas escolas públicas de educação básica. Os discentes têm acompanhamento de um professor da escola, que exerce o papel de Supervisor dos bolsistas, e de um docente da IES participante do programa, o professor Coordenador de Área (CA).
O Subprojeto de Letras – Língua Portuguesa da UNILAB tem como um dos objetivos:

"Estreitar a relação entre a Universidade e as Escolas da Educação Básica inseridas neste subprojeto, valorizando estes espaços como campos de experiência e como espaços formadores dos futuros professores de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, bem como promover diálogos e orientações necessárias para o desenvolvimento de observação do contexto escolar de forma a desenvolver reflexões que relacionem teorias e práticas pedagógicas em função da produção e disseminação do conhecimento por meio de práticas de pesquisas e de extensão." (GONDIM e PEREIRA, 2018)

A partir deste objetivo, foi desenvolvida a ação na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre Saraiva Leão relatada neste trabalho. Situada no município de Redenção-CE, a escola faz parte da rede pública de ensino e atualmente atende 154 alunos, distribuídos em duas turmas de 1° ano, uma de 2° e duas turmas de 3° ano. Os bolsistas do PIBID da Padre Saraiva Leão realizam projetos que contemplam três turmas (do 2° e dos 3° anos), tendo em vista que são as turmas nas quais a professora Supervisora leciona. Este trabalho relata os resultados parciais de uma das ações desenvolvidas atualmente na instituição e reflete, por meio da análise dos resultados, os aspectos metodológicos do ensino.

METODOLOGIA

As duas oficinas (de Literatura de Informação/Quinhentismo e Barroco) foram aplicadas na turma do 3° ano A, no dia 22 de agosto de 2019 e tiveram cem minutos de duração. Realizada no período matutino, a atividade iniciou-se às 9h30, com a apresentação dos conteúdos concernentes à Literatura quinhentista brasileira. Em seguida, foi estudado o período Barroco, cuja explicação e explanação teve duração até 10h50. Reservou-se, dessa forma, os trinta minutos restantes para a resolução do exercício elaborado pelos bolsistas. Após a resolução, realizou-se a correção com os estudantes, com leitura atenta das questões e síntese dos conteúdos aplicados. Dessa forma, a oficina teve término às 11h20.

As Oficinas foram aplicadas, na turma do 3° ano B, no dia 29 de agosto de 2019. Para tanto, utilizou-se as duas primeiras aulas do turno vespertino. O trabalho teve início às 13h20, com o estudo da Literatura de Informação/Quinhentismo. Adiante, às 14h00, deu-se início à explanação do período Barroco, que durou até 14h40. Destinou-se os vinte minutos finais para a solução da atividade previamente elaborada pelos bolsistas, para a leitura final das questões e síntese dos conteúdos tratados nas oficinas. Os trabalhos se encerraram às 15h.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antônio Cândido, em Literatura e Sociedade, promove discussões acerca da relação que se estabelece entre a produção artística, em especial a Literatura, e as questões sociais. O autor defende que os estudos não devem se restringir à análise isolada do elemento interno ou externo, mas que deve abranger ambos, como é possível observar no trecho: “Mas, penso ter ficado claro que o estudo sociológico da arte, aflorado aqui sobretudo através da literatura, se não explica a essência do fenômeno artístico, ajuda a compreender a formação e o destino das obras; e, nesse sentido, a própria criação.” (CANDIDO, 1985)

Partindo do pressuposto de que o meio exerce influência na produção artística, foram realizadas oficinas de literatura que abordaram os aspectos históricos, econômicos e culturais da época em que as escolas literárias se desenvolviam, não se restringindo ao campo puramente literário, mas assumindo também uma perspectiva interdisciplinar de ensino. Esse método, além de consolidar os conhecimentos dos estudantes no que tange às escolas literárias, promoveu reflexões diversas sobre o homem e a sociedade.

Devido à necessidade dos professores da instituição de preparar os estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio, foram propostas atividades de revisão das escolas literárias, abordando, a partir da reflexão dos temas, questões recorrentes no exame. Desse modo, desenvolveram-se planos de aula e materiais, tendo por base os pressupostos teóricos de Irandé Antunes (2003), considerando os conhecimentos prévios e o posicionamento crítico dos discentes a respeito dos temas tratados, a saber: Literatura de informação/Quinhentismo e Barroco.

A abordagem interdisciplinar auxilia tanto na resolução das questões, quanto na escrita da redação, uma vez que, ao apresentar os aspectos históricos envolvidos na formação da literatura brasileira, discute-se também questões políticas, econômicas, sociais e culturais do Brasil durante o período colonial. O debate dessas questões em sala auxilia no desenvolvimento de uma visão crítica no que concerne ao passado do Brasil. Essa abordagem permite melhorar as habilidades argumentativas, além de fornecer alusões históricas e citações que podem ser aplicadas em diversos temas de redação.

Diante disso, as oficinas de Literatura de informação/Quinhentismo e Barroco foram realizadas nas duas turmas de terceiro ano. Observou-se que os alunos do 3° ano A se mostravam um pouco apáticos no momento das perguntas a respeito dos conteúdos e nos momentos de predição da aula. Todavia, seguir os pressupostos de Irandé Antunes foi uma tarefa bastante eficaz para o aprendizado dos estudantes, visto que ao considerar os conhecimentos de cada estudante, eles se mostraram mais confiantes para comentar e participar da aula. Os estudantes dessa turma faziam anotações e acertaram a grande maioria das questões selecionadas.

A turma do 3° ano B, diferentemente da primeira turma, mostrou-se bastante participativa durante a aplicação da oficina. Nos momentos de predição, os alunos eram interativos, conheciam alguns dos autores e obras trabalhadas. Entretanto, não faziam anotações e no momento de correção da atividade, muitos dos discentes não conseguiram acertar as questões selecionadas.

CONCLUSÕES

Na análise dos resultados preliminares, observou-se que os estudantes que realizaram anotações durante a oficina obtiveram um rendimento maior que os que não anotavam. Além disso, pode-se destacar que o suporte teórico de Antunes (2003) auxiliou na promoção de um significativo desenvolvimento no que se refere à participação dos estudantes, sobretudo nos da primeira turma de 3° ano e promoveu uma maior aproximação dos bolsistas com os discentes. Quanto à turma do 3° ano B, que não teve nesta oficina um rendimento equivalente ao da primeira turma, demonstrou interesse de aprender mais sobre os conteúdos, bem como a vontade de que fossem aplicadas oficinas futuras.

Embora o projeto ainda esteja em andamento, os resultados parciais se mostram positivos quanto aos objetivos propostos. Uma vez que, os alunos mostraram compreender os processos históricos envolvidos na formação das escolas literárias tecendo opiniões próprias sobre esses aspectos, discutindo as intenções econômicas e culturais por trás desses processos e reconhecendo os principais autores de cada movimento.
As oficinas continuarão seguindo um percurso cronológico pelas escolas literárias e, a partir da observação dos resultados preliminares, focalizando e melhorando os pontos em que não foram obtidos êxito. Buscando desenvolver novos métodos e atividades voltadas às necessidades das turmas. Conclui-se destacando a importância do programa na formação dos estudantes de licenciatura, tendo em vista que estreita as relações entre a escola e a universidade, proporcionando ao futuro docente, o suporte adequado e a experiência direta com o ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à nossa Coordenadora de Área, Profa. Dra. Suele Alves, pelo apoio e incentivo.
À Profa. Paula Gomes, nossa Supervisora na Padre Saraiva Leão, pela prestatividade e carinho.
Aos estudantes da EEMTI Padre Saraiva Leão, especificamente os do 3° ano.
À Capes, pelo apoio financeiro que faz toda diferença em nossa formação.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Assumindo a dimensão interacional da linguagem. In: ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro e interação. Capítulo 2. 1° Edição, Parábola, São Paulo, 2003, p. 39-105.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a vida social. In: CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985. p. 17-35.

CAPES. PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid. Acesso em: 13 de set. de 2019.

GONDIM, Meire Virgínia Cabral; PEREIRA, Antonia Suele de Souza Alves. Subprojeto de Letras do Estado do Ceará: Ensino de Língua portuguesa com base em gêneros textuais: 2018, 10 p.